

APROVADA EM 1^a VOTAÇÃO
Em, 13 / 09 /2022 às 18:14 horas.

Presidente

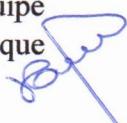


ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

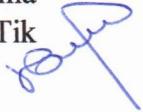
ATA DA 15^a SESSÃO ORDINÁRIA DO 4º PERÍODO DA 18^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO DIA
08 DE SETEMBRO DE 2022.

Aos oito dia do mês de setembro do ano dois mil e vinte e dois, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência do Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega, Presidente em Exercício, e secretariada pelo Vereador Marco Cesar Sousa Siqueira, 1º Secretário “Ad hoc”, e Willami Alves de Lucena, 2º Secretário “Ad hoc”. O 2º Secretário “Ad hoc” procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Rafael Gomes Dantas (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de 08 (oito) vereadores. Não compareceram à Sessão, os Vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Kleber Ramon da Silva Araújo (UNIÃO BRASIL), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (UNIÃO BRASIL), sendo as suas ausências justificadas. Os Vereadores Rafael Gomes Dantas, Josmá Oliveira da Nóbrega, José Gonçalves da Silva Filho e João Carlos Patrian Jnior fizeram inscrição para o uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário “Ad hoc” fez a leitura das matérias. Por não haver quórum para a votação, as Atas em pauta para votação não foram votadas. Deu entrada em pauta para votação o PROJETO DE LEI Nº 52/2022 – CRIA O CADASTRO MUNICIPAL DO FEIRANTE CMF, QUE COMERCIALIZA PRODUTOS E/OU MERCADORIAS NO CENTRO DE PEQUENOS NEGÓCIOS ZIZI VIEIRA, “FEIRA DA TROCA” DE PATOS-PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Rafael Gomes Dantas. Deram entrada em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 766/2022 – SOLICITA DA MESA DIRETORA, AGENDAR AUDIÊNCIA PÚBLICA,

PARA O DIA 14 DE OUTUBRO DE 2022, ÀS 19H, COM O SETOR DE CAMPANHAS DA DIOCESE DE PATOS, COM O OBJETIVO DE DIALOGAR A REALIDADE EDUCATIVA DO MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 767/2022 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA DE PATOS, A RECUPERAÇÃO DE CISTERNAS DE PLACAS NA ZONA RURAL DE PATOS, QUE SE ENCONTRAM COM RACHADURAS E VAZAMENTOS, PREJUDICANDO OS AGRICULTORES FAMILIARES DO NOSSO MUNICÍPIO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 768/2022 – SOLICITO DO SENHOR SUPERINTENDENTE DA STTRANS A PINTURA DA FAIXA DE PEDESTRE E DO QUEBRA MOLA QUE FICA DE FREnte A UBS BIVAR OLINTO, NO BAIRRO DO MORRO EM PATOS-PB. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO 769/2022 – SOLICITO DAS EMPRESAS QUE UTILIZAM POSTES, RECUPERAR TODOS OS FIOS SOLTOS OU DANIFICADOS. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 770/2022 – REQUEIRO VOTO DE APLAUSO AO SENHOR MIGUEL FÉLIX DE OLIVEIRA (MIGUELÃO), PELOS ANOS DE CONTRIBUIÇÃO ATRAVÉS DO ESPORTE AO MUNICÍPIO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 771/2022 – REQUER DO ILMO. SENHOR PREFEITO DE PATOS-PB, QUE SE DIGNE EM APRESENTAR PLANEJAMENTO PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO, NA MODALIDADE CALÇAMENTO, AO SENHOR SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DESTE MUNICÍPIO, DA RUA JOÃO FELIPE RAMALHO, NO BAIRRO LIBERDADE. Autor: Vereador Rafael Gomes Dantas. REQUERIMENTO Nº 772/2022 – SOLICITO DO SENHOR SUPERINTENDENTE DA STTRANS UMA RAMPA DE ACESSIBILIDADE PARA O UBS BIVAR OLINTO, NO BAIRRO DO MORRO, EM PATOS/PB. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. O Senhor Presidente em Exercício passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da palavra o **Vereador Rafael Gomes Dantas**: “Boa noite a todos. Estamos aqui pra falar de um assunto que foi bastante debatido no mês de agosto. Estive hoje com a minha companheira, a Doutora Sílvia, pra falar a respeito da questão do Agosto Lilás, que tanto se debateu, inclusive teve uma Audiência Pública aqui nesta Casa Legislativa, e se debateu bastante. Quando, na verdade, a gente não ver ações enérgicas no sentido. Eu enquanto policial civil, conhecedor da matéria que ocorre com frequência dentro da delegacia, procurei algumas pessoas que já estão bastante inteiradas sobre o assunto, e nós descobrimos que existe uma Lei Municipal, que foi criada pelo Prefeito Dinaldo Filho, que cria a patrulha Maria da Penha, que é tanto falada, inclusive pelo Governo do Estado. Mas já existe uma Lei Municipal que cria as diretrizes pra que seja implementada essa patrulha Maria da Penha, e, segundo informações que eu tive da pessoa de Samara, que é uma representante do Conselho, que existe também o Conselho das Políticas Públicas para as Mulheres, segundo ela, o Prefeito disse que o município não tem condições de implementar a Patrulha. Não sei se por falta de conhecimento, mas existem verbas, Patrian, federais, que podem angariar a permanência essa patrulha Maria da Penha, que engloba órgãos do Estado, do Município e Federais também podem ser incluídos, a exemplo da Guarda Municipal, Polícia Civil, Polícia Militar, todas poderão integrar. O que é que está faltando? Está faltando que se apresente um Projeto realmente de embate, uma equipe multidisciplinar. A Lei é muito limitada, só diz que o município pode implementar e que



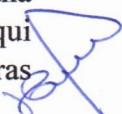
pode criar essa patrulha, só que nunca foi feito nada. Uma Lei de dois mil e dezessete, ela precisa ser revista, senhores vereadores, e precisa ser acrescentada muita coisa nessa Lei pra que ela possa efetivamente funcionar. Nós hoje estivemos com a Doutora Sílvia, com a Samara, que representa o Conselho e a DEAM, a Delegacia da Mulher aqui no Município de Patos; já tinha conversado com as Vereadoras Nadir e Fatinha pra que fosse feito alguma coisa com relação a isso, porque cada dia que passa a gente ver aí a situação das mulheres, principalmente nas delegacias. Chega à delegacia, pede uma medida protetiva, o juiz muitas vezes concede a medida protetiva, mas não passa de um papel, o agressor volta, vai lá, agride, bate, quando não chega a matar, que nós temos alguns exemplos aí de mulheres que foram assassinadas, e tem crescido bastante esse número de mulheres agredidas. E não existe uma confiança, Josmá, nessa medida protetiva. Apesar do Estado ter endurecido, ter dado essa resposta, mas está se tornando um paliativo, a mulher muitas vezes se sente desamparada. Então não é justo que o município de Patos tenha uma Lei específica pra criação dessa patrulha, que tenha o CRAM, um órgão do município de proteção às mulheres, também nós temos o Conselho Municipal também de proteção às mulheres, que tem feito a parte deles, o Conselho tem pedido uma reunião ao prefeito pra que se possa trazer ideias pra implementar essa patrulha. A gente está aqui reivindicando que a Prefeitura veja com bons olhos essa questão do Conselho, junto com outros órgãos, e implemente essa patrulha. A gente já tem algumas ideias que foram debatidas já na delegacia, em face da Doutora Sílvia, que nos convidou pra integrar um projeto diferenciado aqui na cidade de Patos, a exemplo de criar equipes multidisciplinares, uma de atendimento à vítima, e outra equipe pra atender a questão do agressor, porque não adianta você fazer visita periódicas a vítima e deixar o agressor livre. Então a gente tem várias ideias, a gente já repassou tudo pra Doutora Sílvia, já conversamos, já procuramos nos inteirar da situação do Conselho. O Conselho repassou o que já tinha feito, mas até então a resposta que teve do município, Marco César, foi que o município não tem condições de implementar esse Conselho. Eu só queria dizer aqui que o Governo Federal tem dinheiro pra isso sim, tem verba pra esse tipo de implementação de projeto, basta o município unir forças com os órgãos do Estado, a exemplo da CORDEAM, Coordenação Geral das Delegacias da Mulher, colocar no papel o projeto, e lançar pra que a Secretaria Nacional possa financiar, custear tudo o que precisar pra que seja implementado esse Conselho. Então a gente está aqui pra informar que vamos batalhar, vamos correr atrás disso aí, porque nós temos visto o crescente número de agressão na cidade de Patos. Ainda ontem eu estive lá na delegacia, estava de plantão, chegaram três ocorrências de Maria da Penha. Das três, um o agressor foi detido, mas apesar de existir já uma medida protetiva, ele falou que não tinha medo, porque aquela medida protetiva não ia impedir dele fazer nada. Então está na hora, no momento do município, já que existe Leis, existem Órgãos responsáveis por isso, implementar essa política pública voltada para às mulheres. Muito obrigado, Presidente, era só essa a minha fala.” Nesse momento, o Presidente em Exercício, Josmá Oliveira, convida o 1º Secretário para assumir a Presidência da Sessão. Atendendo convite da Senhora Presidente em Exercício, fez uso da palavra o Vereador **Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito obrigado Senhor Presidente Marco César. Saúdo os meus colegas, Vereador David, que está ali todo sorridente, parece que ele recebeu um Pix de milhão. Boa noite a todos que nos acompanham, povo de Patos. Você que ainda não segue o Vereador Josmá Oliveira, segue aí nas redes sociais, @josmaoliveira no Instagram, temos também a nossa página Josmá Oliveira Patriota, no Facebook, temos o canal no You Tube e estamos também no Tik



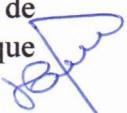
Tok Josmá Oliveira Br, segue lá pra acompanhar nosso trabalho legislativo. Para dá inicio a oportunidade de hoje, sempre agradecendo a Deus por esse privilégio, que é sempre um privilégio representar o povo. Para mim, supremo é o povo, Vossa Excelência é o povo. A gente deveria depois, revogar esse negócio de Vossa Excelência aqui, e deixar pra chamar o povo de Vossa Excelência. É o povo que paga o nosso salário, e a gente tem que tirar esse negócio que político é autoridade. Político é só empregado do povo e representante do povo. Inicio com uma informação triste, o falecimento da Rainha Elizabeth II. Ela viveu muito tempo, passou por muitas dificuldades, enfrentou várias guerras, lutou contra a tirania do nazismo, do comunismo. A Rainha Elizabeth era uma conservadora, ela sabia como ninguém preservar os costumes, os valores da família, os valores também da fé, da igreja. Ela deixa um legado de muitos valores e, se Deus permitir, serão garantidos no arrastar da história. A gente espera que o Príncipe Charles assuma e mantenha a postura e o legado da Rainha Elizabeth, que foi a rainha que permaneceu por mais tempo no poder. E a gente lamenta muito o seu falecimento. E a última mensagem, o último ato como rainha, foi parabenizar o Brasil pelos atos democráticos do sete de setembro. Os maiores eventos democráticos da história do Brasil aconteceram no dia de ontem, Vereador Rafael, no qual eu parabenizo a todos os cidadãos e cidadãs, sendo redundante aqui, pela coragem de irem para as ruas, de tirar dinheiro do bolso, empunhar a bandeira do Brasil e ir para as ruas, gritar por liberdade e contra a tirania da toga impetrada pelo STF. Lamentável, mas a gente vai continuar na luta. Senhores, partindo para a segunda pauta do dia, que eu trago para esta Tribuna, parabenizar a Polícia Militar pelo excelente desfile realizado aqui na cidade de Patos, na tarde de ontem, Vereador Patrian. Muito bacana, muito organizado. O Tiro de Guerra 07-002 também recebe meus parabéns, o Corpo de Bombeiros, as escolas, a Igreja Adventista, principalmente, fica aqui meus parabéns, muito organizado. A Igreja Adventista fez um desfile totalmente organizado, muito bacana. Muito mais organizado do que as estruturas municipais da Prefeitura de Patos. Judô Cultural Patoense, a ONG Operação Resgate, a Polícia Federal, fizeram um desfile muito bacana. E se aqui eu esqueci de mencionar alguém, eu peço desculpas, porque a lista foi extensa, todos esses estão de parabéns, Vereador Marco César, pelo excelente desfile. Mas eu senti muita falta das escolas municipais, das escolas privadas. As crianças gostam muito de participar do desfile cívico, é um evento da família. Estive acompanhando, ontem à tarde, quando terminou o desfile ainda era antes de seis horas, e quando eu descia lá do palanque, de frente à Prefeitura, muitas mamães me procuraram, e a primeira delas que me procurou Vereador Patrian, chegou lá me chamando: ‘Vereador, venha aqui, por favor, que eu quero já fazer uma reclamação. Eu acabei de chegar ao desfile, quinze para as seis, e o desfile já acabou, Vereador?’ Eu disse: foi curto, não é? Ela disse: ‘foi, cadê as escolas?’ Eu recebia informação, como todos nós recebemos um ofício aqui, de que as escolas não iriam participar por conta de um planejamento pedagógico, questão de tempo, enfim. Eu também recebo informações de que as escolas não participaram por questão de corte de gastos, Vereador Patrian. Foi a informação que chegou para mim, de pessoas lá de dentro. Agora para pagar gratificação de 150% (cento e cinquenta por cento) de comissionado tem, sem estar no Diário Oficial. Acho engraçado, Rafael, as coisas aqui em Patos. Mas na hora de dar aumento aos agentes comunitários de saúde e de endemias, não tem dinheiro. Mas depois, Vereador Décio, quer pedir aumento de Secretário, de Prefeito, de Vice Prefeito. Nessa hora aparece dinheiro de todo canto. As coisas são muito engraçadas aqui na cidade de Patos. Nós passamos dois anos sem desfile, por conta da pandemia,

tudo bem. E num ano importantíssimo como esse, que é o bicentenário da nossa Independência, um tema fantástico para ser abordado no desfile cívico, não tem desfile das escolas. Eu fique sabendo também que algumas escolas privadas foram até convidadas para participar, mas eles disseram: 'não, se as outras escolas não vão participar, a gente não participar, não, porque não faz sentido'. Porque o que move, o que fomenta as escolas desfilarem é aquela competição: 'Eu quero desfilar com a minha escola para o desfile da minha escola ser mais bonito do que a outra', Vereador Décio. É uma disputa saudável das escolas. E as crianças gostam disso. Eu lamento muito que não tenha acontecido na cidade de Patos. Faz parte da formação escolar, da parte didática das nossas crianças, principalmente da história das crianças, da formação histórica do aluno. Nós temos vários temas, e esse tema importantíssimo do bicentenário da nossa Independência não ser tratado com o tanto do respeito que merece, senhores. Eu fico muito chateado com isso, eu espero que isso seja compensado de alguma forma. Vivemos aqui duzentos anos da nossa Independência, e a gente não pode fazer de conta que isso é normal. Nós temos muito a comemorar, temos muito a lutar por liberdade, mas não podemos desvalorizar os fatos históricos, principalmente os fatos históricos da nossa Pátria. É isso que a gente tem que carregar, o ato de civismo, de patriotismo, todos juntos lutando por um Brasil melhor para todos, sem briga de classes, onde todos nós somos brasileiros. Isso é o que mais importa, isso é o que deve ser impresso nas escolas, sempre fomentando e lembrando os fatos históricos, como o Dia da Independência que aconteceu há duzentos anos. Eu lamento muito. Ainda bem que teve um desfile muito bom das forças militares, dessas demais instituições que eu falei aqui, porque senão, minha gente, seria um fiasco o desfile na cidade de Patos. Lamento muito, fica aqui a minha cobrança, a minha insatisfação em relação a isso. A gente espera que isso nunca mais aconteça, porque não é justificável. Eu trago também, Senhor Presidente Marco César, a reclamação, mais uma vez, dos moradores da Rua Luiza Ferreira Leite, lá no Monte Castelo. Mais de quarenta dias, Vereador Patrian, começaram a obra do calçamento lá, um calçamento de cento e poucos metros, passaram a máquina lá, Vereador Rafael, estourou as galerias, estourou os canos de todo mundo, quebrou as calçadas, e não iniciaram a obra, não. Está lá um monte de pedras e entulho para todo canto, uma bagunça danada. Os moradores estão tendo o seu direito de ir e vir tolhido, não pode botar seu carro, sua moto, para dentro de casa, porque está lá um monte de pedra, um monte de entulho, areia, calçada quebrada, uma bagunça danada naquela rua e ninguém vai lá fazer o serviço. Eu não sei o que diabos está acontecendo em Patos. Parece Vereador Patrian, que quem está fazendo os calçamentos é o mesmo grupo, são os mesmos pedreiros, aí parece que tira um pedreiro, bota pra fazer um pedaço de uma rua, aí no outro dia, tira os mesmos pedreiros de uma rua, bota para fazer um pedaço de outra. Isso é uma vergonha, minha gente, uma obra daquela, um pavimento, que se faria em uma semana, Vereador Patrian, e quarenta e cinco dias, está lá levando transtorno para os moradores. Têm pessoas de idade lá, que não podem nem sair de casa, cadeirantes, porque a rua está um emaranhado de paralelepípedos, entulho, areia, enfim. Meu Deus, é um descaso isso, gente, uma falta de respeito. Fica aqui a voz e a reclamação dos moradores da Rua Luiza Ferreira Leite, no Bairro Monte Castelo. Mais uma vez eu estive na Rua Jeová Salomão, no Centro, que é ali na rua da Elotrolaser, que sai ali no Guedes. Meu Jesus Cristo! Eu convido os meus colegas vereadores, vamos lá, Marco César, para você ver o que é uma rua podre. Meu amigo, aquela rua ali é rua que tem a galeria mais podre que eu já vi na minha vida, no Centro da cidade de Patos. É muito bonito para a cidade de Patos! Os

feirantes vêm das cidades vizinhas, param os carros ali perto, aí passam naquela rua cheirosa e saem dizendo: 'vixe Maria, como a cidade de Patos fede'. É muito bonito para a cidade de Patos esse título não é? No Centro da cidade, meu Deus. É lamentável! Fica aqui a minha cobrança, eu já fiz a cobrança na terça-feira, e nada foi feito. Se no Centro da cidade está assim, eu não quero nem imaginar, meu Jesus, o que está acontecendo na periferias, que é um abandono, como, por exemplo, na Rua Vereador Severino Rodrigues, lá no Bairro do Bivar Olinto. Eu estive lá, eu tenho um vídeo aqui dos moradores consertando a galeria, minha gente, porque a Prefeitura não vai consertar. Nós vamos passar aqui dois anos vindos pra tribuna pra dizer: galeria, galeria, porque ninguém resolve os problemas, senhores. Por favor, minha gente é uma vergonha isso. Eu fico constrangido com isso, porque o povo reclama, o povo mete o pau e tem o direito de reclamar. É um direito do cidadão. A gente aqui faz o apelo ao Secretário Bonfim, que resolva esses problemas, senhor secretário, por favor, vamos resolver. São muitos problemas, pessoal. E a gente continua sempre dando vez e voz ao nosso povo, porque essa é a função do vereador. Eu trago também, aumentou a lista de medicamentos que estão faltando lá na Farmácia Básica. Senhoras de setenta anos de idade me procuraram, eu já tinha ido lá na farmácia, essa semana, estava faltando alguns medicamentos. Uma senhora de setenta anos me procurou me procurou. Isso é uma falta de respeito com os idosos, falta de respeito do Prefeito Nabor com os idosos. Ela me procurou: 'Vereador Josmá, eu queria que o senhor fosse de novo na farmácia. Eu vi o senhor lá essa semana, mas eu queria que o senhor fosse de novo. Está faltando dexametazona, um xarope, Vereador Rafael, que idosos tomam pra tosse, esse tipo de coisa, o medicamento ocilin, que é amoxilina de 500ml. Está faltando amoxilina, Vereador Patrian. Estava faltando dipirona quando eu fui lá. Será possível um negócio desses! É ou não é falta de respeito com os idosos, diga ai Rafael é ou não é? É falta de respeito, minha gente. Não adianta fazer propaganda política nas rádios, não, pagar aí por mídia fantasiosa, e não ter medicamentos para cuidar dos nossos idosos. Tem mais aqui, cetalina de 50ml está faltando também, minha gente. Pelo amor de Deus! Falta de respeito, gente. Eu não posso deixar de falar, sínvastatina também está faltando. Meu Deus, Vereador Willa, Vossa Excelência que é proprietário de farmácia, farmacista, você sabe da importância desses medicamentos pra pessoas idosas. Eu não posso deixar de trazer para esta Casa a voz dos idosos da cidade de Patos, que estão sendo destratados com essa falta de respeito. E não adianta me dizer que está faltando em todo Brasil não, porque é mentira. Vá aqui na farmácia em frente à Câmara ver se não têm esses medicamentos, Vereador Patrian. Isso é uma vergonha. Aí quando a gente reclama, Vereador Rafael, aparece um monte de Sites, às vezes, o pessoal da Prefeitura chamando o vereador de mentiroso. Isso é uma vergonha, é uma falta de respeito com os idosos da nossa cidade. Agora venha aqui alguém da Prefeitura e diga que é mentira minha. Amanhã vai ter um monte de notícias dizendo que é mentira minha, agora vamos lá, está aqui as senhoras de idade, setenta anos, passando constrangimento. Isso é uma vergonha, e eu não fico calado, não. Era só isso, Senhor Presidente. Muito obrigado. Deus, Pátria e família." O Vereador Josmá Oliveira reassumiu a presidência da Sessão. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: "Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Em nome do Presidente da Casa saudar todos os vereadores e vereadoras, saudar toda a imprensa, aos trabalhadores e trabalhadoras, povo de Patos. A cada semana esta Câmara fica mais triste, ausência no auditório, nós só temos um companheiro aqui no auditório, mesmo assim é assessor, ausência do público, muitos envolvidos em outras



atividades. A partir da próxima quarta-feira entraremos em mais um recesso, de quatorze a vinte e quatro de setembro, que é a Festa de Nossa Senhora D'água, e seria muito interessante que esse recesso também fosse estendido também a todos os trabalhadores e trabalhadoras, não apenas aos políticos. Mas, infelizmente, neste país as Leis são direcionadas pra favorecerem sempre os que estão no poder, em todas as esferas municipal, estadual e federal. É isso que a gente presencia, porque nenhum vereador, nenhum deputado, nenhum senador vai elaborar Leis que vá de encontro aos seus interesses, essa é que é a verdade. Então por isso que se tornou normal essa situação, mas a gente vem tocando o trabalho aqui da maneira possível. Quando eu falo isso aqui, não é para aparecer, não é pra dizer que sou melhor ou pior do que alguém, mas eu tenho uma responsabilidade com a população de dar uma satisfação como funciona a Câmara Municipal de Patos. Porque a gente observa muitas vezes, quando a gente está lá fora, quando um político que tem um trabalho direcionado às demandas do povo, muitas vezes ele aguenta pouco tempo na política, justamente por isso, porque lá fora do ar condicionado é uma coisa, aqui dentro do ar condicionado é outra coisa. Mas a gente segue aqui o Regimento Interno desta Casa, segue a Lei Orgânica do Município, e é isso que a gente que fazer, mesmo discordando de alguma coisa, a gente tem por obrigação de respeitar. Eu trago aqui uma discussão, na noite de hoje, em relação à zona rural aqui do nosso município. Nós estamos aí com as cisternas de placas, que cumpriu e continua cumprindo um papel fundamental em nosso país, especialmente na região do semiárido, na região nordeste, e aqui em Patos, especificamente em relação aos assentamentos Patativa do Assaré e o Campo Comprido. Somente nesses dois assentamentos existem mais de duzentas cisternas de placas. E essas cisternas elas são fundamentais para o acúmulo de água no período de chuva, e também para serem abastecidas nesse momento de seca que nós estamos presenciando. Até porque nós não temos água potável nem no Campo Comprido e nem no Patativa do Assaré. Pra se ter uma ideia, se constrói uma escola, mas não tem água encanada nas casas, não tem água tratada. Parece àquela história, construíram o presídio lá de Cajazeiras, que também não tinha água encanada. Então, esses dois assentamentos, por ter o maior número de famílias sofre no dia a dia. Até um dia desses estava pensando, matutando, se os gestores municipais fizessem um levantamento, uma pesquisa junto a essas comunidades, eu tenho certeza que, especialmente as mulheres, no Patativa e no Campo Comprido, iriam defender que a prioridade seria justamente água em suas torneiras, água em suas casas. Mas não, faz a escola, faz uma quadra, faz um cemitério, dá a pintura num posto de saúde, mas as famílias não têm água em suas residências. Isso nesses dois assentamentos. Por isso eu quero também aqui estender as demais comunidades rurais que tem cisterna de placas. O Requerimento que trago na noite de hoje, por não ter quórum não será votado, solicito a recuperação por parte da Secretaria de Agricultura das cisternas de placas no município de Patos. Mais eu fico pensando na situação da enfermagem no nosso país. Nesta sexta-feira, dia 9 (nove), será o dia nacional de mobilização para manutenção do Piso Nacional da Enfermagem. Amanhã, a partir da oito horas da manhã, o SINFEMP, Sindicato dos Funcionários Públicos de Patos e Região, estará mobilizando sua base, os 23 (vinte e três) municípios, e estará realizando mais uma atividade, em frente a Prefeituras e Correios, na luta contra essa suspensa do piso do Ministro do STF Barroso, que, atendendo aos interesses do capital e aos interesses de muitos gestores municipal, estadual e federal que não têm interesse nenhum em pagar um piso a essas categorias: o enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem e parteira. Isso é um grande retrocesso, porque

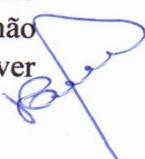


nossa luta estava sendo direcionada para derrubar o voto, porque Bolsonaro sancionou, mas vetou justamente o artigo que trata do reajuste anual. E com isso ia ficar congelado, que é o que prefeito adora, governo federal adora e governo estadual também adora, manter congelado. E agora foi pior, porque além da derrubada do voto, o Ministro tornou o piso Inconstitucional. E a grande luta nossa é justamente para derrubar essa decisão monocrática do juiz do STF, Barroso. Amanhã, sexta-feira, nós estaremos realizando essa atividade, a partir da oito horas da manhã, em frente a Prefeitura Municipal de Patos, como também os Correios. É a luta da enfermagem contra a suspensão desse piso nacional. Essa situação dos conselhos existentes em nosso município, o seu funcionamento se torna muito difícil, porque os conselhos, os mais diversos, têm 50% (cinquenta por cento) da gestão. Por ter 50% (cinquenta por cento) da gestão, ele tem a metade, e a outra metade muitas vezes representativa de trabalhadores e trabalhadoras, de entidades que também são atreladas à gestão municipal. É como afirmara o saudoso Zé Cavalcanti: ‘Todo jumento carregado de açúcar, até o rabo é doce’’. Infelizmente, nesse país, quem está no poder são os privilegiados, isso nas três esferas de governo, municipal, estadual e federal. Então, muitas vezes, esses conselhos deixam de cumprir as políticas públicas para justamente cumprir os interesses dos gestores municipais. E isso acontece há muito tempo aqui no nosso município. Eu digo sempre que o Conselho Municipal de Saúde poderia cumprir um papel mais determinante na saúde do município, de ir à Farmácia Básica, de ir a UBS, de ir ao Frei Damião, de ir à UPA, de visitar os hospitais, de ver como é que está essa situação, mas as coisas não funcionam dessa maneira. É importante também que o Conselho Municipal de Educação, que o Conselho de Merenda Escolar, veja como é que está a merenda no nosso município, se realmente aquele cardápio está sendo cumprido ou não. Mas, infelizmente, isso não acontece porque a maioria do conselho é composta por pessoas que apoiam a gestão municipal. É essa a triste realidade aqui no nosso município, no estado e até boa parte dos conselhos a nível nacional. Por isso, companheiros, que eu chamo a atenção aqui, os Conselhos Municipais são importantes nesse momento em nosso país. Trago aqui uma preocupação em relação ao meio ambiente. Sinceramente, no início da gestão, eu acreditei bastante na Secretaria de Meio Ambiente aqui do município. Mas está uma situação lamentável, por onde você passa é o motosserra cortando árvores, aquela primeira copa adeus. E a gente não vê acontecer arborização no nosso município. Aquela situação do Canal do Frango não precisa fazer daquele jeito, retira todas as árvores, acaba com a sombra, e vão tentar plantar ali árvores nativa. Do jeito que elas crescem rápido! Poderia ser substituído de pouco a pouco, mas não, o objetivo é arrancar tudo, substituir tudo, e o pior é que não acontece isso de uma hora para outra, é um processo. Olha a situação que está o Canal do Frango, olha a situação da Praça Getúlio Vargas. Eu passei há pouco, estavam plantando palmeiras. Realmente esse clima em Patos é apropriado para se plantar Palmeira, por isso que vem dando certo até agora, por isso que a cidade está completa de Palmeiras, porque esse clima adorável, frio, está apropriado para plantar essas Palmeiras. Sinceramente, qual a política pública de meio ambiente aqui em Patos? Se você vai para o Rio Espinharas, não tem. Você vai para o Rio da Cruz, não tem. Você vai para o Rio da Farinha, não tem. As árvores continuam do mesmo jeito dentro do Rio Espinharas. E deveriam aproveitar esse período de setembro, outubro, novembro e dezembro para rever, analisar toda essa situação do Rio Espinharas, mas não estão fazendo nada. Estão podando as árvores que estão dando algumas sombras no centro da nossa cidade. É essa a situação que está acontecendo, as árvores de Patos estão sendo podada apenas a primeira copa, pode

crescer, eu acho que querem que elas cheguem ao céu. Aí para você ter uma sombrinha, como eu já disse diversas aqui, vai ter que colocar uma escada para você ter acesso a uma sombra aqui em Patos. Então qual a política de meio ambiente aqui em Patos? Você vai nesses loteamentos, qual o projeto de arborização que existe? Diga-me uma árvore plantada num loteamento desses? Está aí a Alça Sudeste, me diga um? Pelaram tudo. Nos outros loteamentos também é a mesma situação, tem a Jurema que renasceu com força. Mas qual o projeto de arborização? Nós estamos com o Conjunto habitacional São Judas Tadeu I e II, 856 (oitocentos e cinquenta e seis) apartamentos e casas, qual o projeto de arborização que tem ali? Nenhum! Já poderia estarem vendo isso, mas, infelizmente, não tem política de meio ambiente em Patos. E é porque nós temos o Vice-Prefeito, que é da universidade, mas até agora não disse para que veio na política de meio ambiente aqui no nosso município. E dizem que essa Secretaria de Meio Ambiente é indicação dele. Então que política de meio ambiente nós temos aqui em Patos? A não ser, a política do motosserra. É o desmatamento da Amazônia e o desmatamento do pouco que a gente já tem. Outra coisa, arrancam as árvores, serram as árvores embaixo e deixam os troncos. Vá na Rua Peregrino, para ver a situação, aquelas Algarobas. Eu sugiro aqui, eu não gostaria de estar emitindo essas opiniões aqui, mas eu acho que essa secretaria tem que ter acima de tudo planejamento. Nós temos a Universidade Federal, que tem o curso de Engenharia Florestal, que pode muito bem ser aproveitado, mas parece que fizeram uma parceria apenas para dar o curso para podador para podar árvores. Então é a secretaria da poda e mais nada. Qual o projeto que se tem aqui em Patos, para o Rio Espinharas, Rio da Cruz, Rio da Farinha, para o Canal do Frango, para o Canal do Morro, para o Canal do Jardim Queiroz, o que é que se tem de construção nesse sentido? Qual a proposta que se tem, para a questão do Lixão? É preciso dar uma resposta a tudo isso o mais rápido.”

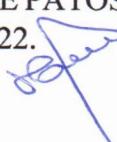
Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da palavra o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: “Boa noite a todos, boa noite aos que nos acompanham nas redes sociais, Instagram, acredito que no nosso canal também na Câmara. Hoje nós estamos mais uma vez aqui, vim falar um pouco à respeito dos acontecimentos, algumas denúncias que eu estou recebendo, e a gente vai buscar mais informações relacionadas ao Hospital Veterinário, que apesar de não fazer parte da nossa esfera, é uma causa que nós defendemos, a proteção dos animais, os atendimentos clínicos. E muita gente tem procurado o Vereador Sargento Patrian e questionado a situação de que o atendimento está sendo somente na parte da manhã, na parte da tarde os retornos. E a gente vai buscar saber o motivo, se está faltando insumos, se está faltando o pessoal, se está faltando alguns valores, quais foram os cortes realizados, se tiveram cortes na questão do orçamento do Hospital Veterinário, porque até antes da pandemia funcionava os dois horários, hoje funciona apenas na parte matinal, de atendimento clínico e, à tarde, o retorno. Então tem muita gente que volta com o seu animalzinho. E a gente vai buscar saber, trazer mais informações para a população, para que a gente tente sanar da melhor forma essa situação, já que os nossos animais de rua precisam muito daquele atendimento médico clínico veterinário do Hospital da UFC, já que muita gente também não tem uma condição financeira de bancar um tratamento para o seu animal, porque eu acredito que um tratamento de uma animal deve ser até mais caro de que um tratamento para um ser humano. Mas quem ama e quem cuida do seu bichinho não faz questão de gastar o valor que tem que ser gasto, não. Então a população pode ficar tranquilizada, o Vereador vai até o Hospital buscar mais informações, porque a gente tem que ouvir os dois lados. Fica aqui a nossa indagação, e iremos buscar sim as informações e trazer para a população”.

patoense. E eu quero aqui dizer a população patoense também, relacionado aos animais, a comemoração de 100 (cem) castrações feita pelo Canil Municipal de Patos. Depois de quinze anos de luta, Zé Gonçalves, hoje o Canil Municipal está a todo vapor, graças a Deus! Foi necessário o Vereador véi aqui romper com o governo municipal para que isso acontecesse, pau na moleira, pressão. Uma vez ouvir dizer o cacique disse: 'Eu aguento pressão', e eu disse: depende da panela, depende do arrocho. Então foi pressão, foi cobrança, e hoje a cidade de Patos tem uma sala de castração ativa, graças a Deus. Nós poderíamos ter mais duas, mas, infelizmente, a segunda sala não está recebendo o apoio adequado financeiro para que possa ativar e tomar um número maior de castrações, que é o pessoal do adota Patos, que poderia está caminhando lado a lado com a gente, mas, infelizmente, as verbas não estão chegando até eles, já que eles fazem também um excelente serviço aqui dentro da cidade de Patos relacionado às castrações. Eu estou feliz, não vou mentir não, cem castrações, Vereador Josmá. Poderiam ser duzentas, mas a gente está bem. E estamos caminhando para a gente conquistar mais e mais. Então fica aqui a população patoense sabendo dos números, a prestação de conta que o município trouxe em seu site, a Prefeitura Municipal de Patos, e iremos cobrar para que seja feita uma segunda sala de castração, para que a gente possa ter de duzentas, trezenas castrações para que a gente consiga controlar os maus tratos a esses animais de rua de pequeno porte. Mas a luta não terminou não. Como diz o nosso amigo Zé Gonçalves: 'a luta continua'. Agora é o centro de zoonoses, porque a gente sabe que Patos necessita há anos, mas por irresponsabilidade de incompetência do Prefeito Nabor Wanderley deixou voltar mais uma vez a verba federal. E para conseguir Zé Gonçalves, essa verba eu acredito que seja um pouco difícil. Não tão difícil porque a gente tem o Deputado Hugo Motta filho do Prefeito Nabor Wanderley, que pode ataiar esse caminho e mandar valores para que possa ser construído o centro de zoonoses da cidade de Patos. A tão sonhada promessa política de anos e anos, gestores e gestores, que concorrem à Prefeitura Municipal da nossa cidade. Espero que seja cumprida um dia, e não for, a gente se candidata a prefeito, igual eu tive que me candidatar a vereador para conseguir trazer melhorias para a cidade de Patos. E o Vereador Sargento Patrian, se chegar a ser Prefeito, realizar essa construção e o sonho de toda população patoense de ter esse centro de zoonoses aqui na nossa cidade. Vou plagiar também a questão da denúncia do Vereador Josmá, porque eu fui procurado também pela população do Bairro do Jatobá, da zona sul, mas certamente a localização no Monte Castelo, a Rua Luzia Freire, que realmente lá está um caos, passaram uma máquina, abandonaram a obra. E é assim, se tem cinquenta casas em uma rua, tem cem votos, eles vão para uma rua; se a outra rua tem duzentos votos, eles já abandonam aquela de cem, e vão para a de duzentos, para tentar ludibriar a população da zona sul. Calçamento, coloca uma pedra, aí vai para outra rua, coloca outra, está igual as obras do teatro, a obra do ginásio que a gente tem aí, que não terminou ainda. Eu queria saber onde é que estão as pedras de calçamento de lá, que até hoje não descobriram, abriu um buraco e sumiu. Eu não sei onde foi parar, mas a gente vai descobrir, da mesma forma que nós estamos buscando coisas erradas dentro da Prefeitura, a gente vai buscar aonde foram parar essas pedras de esse calçamento, porque é valor público, e a gente não pode doar para quem quer que seja não. Mesmo que seja uma simples pedra, mas é do povo. Quero dizer também que a fiscalização funciona. Muitos vereadores aqui fiscalizando, o Vereador Sargento Patrian batendo pesado na questão das obras da nossa cidade; a escola Capitão derrubaram, rapaz, está bonita, fizeram um paredão lá, para quem ia passar só umas mãos de tinta e comer quinhentos e sessenta mil reais, tiveram que gastar tudo. E aonde tiver



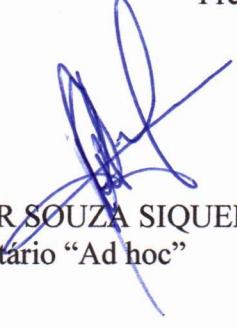
obra, vai ter que gastar até o último centavo; se precisar de aditivo, a gente libera o aditivo. Mas, hoje, para fazer uma obra aqui dentro da cidade de Patos, tem que começar e fazer para que se justifique o gasto. Então, assim, saiu hoje no Diário Oficial um aviso de cancelamento da Creche Municipal Maria Eunice, pra que possa ser retificada pela questão dos gastos e a questão também estrutural. Sabe-se que o Vereador lá medir centímetro por centímetro, o material que foi usado, se aquele valor é realmente o que foi gasto, que estava na licitação. Então é assim, a fiscalização ela funciona! Está vendo aí? A população patoense hoje está assistida por fiscalizadores, que vão lá e cobram centavo por centavo do que é gasto dentro da cidade de Patos. Se não fizer o que é para ser feito, a gente faz igual nós fizemos com a questão das gratificações, a GAE, nego recebendo sem merecer uma gratificação que era de 100% (cem por cento), a pessoas recebendo 150% (cento e cinquenta por cento) e até 170% (cento e setenta por cento). E acredito que a defesa do gestor achou que seria fácil, iria pegar aqui um bocado de secretário, ia descer lá no TCE levar algumas documentações, e o TCE ia acatar, mas só que não, infelizmente, para eles deu errado. E eu estou esperando aí o Prefeito mostrar as questões das Portarias, as questões do Diário Oficial para que a gente possa tentar acreditar na resposta e na justificativa que ele vai trazer para a população patoense, dos quatro milhões, de janeiro até junho, que foram gastas através de gratificações. Eu denunciei trezentos mil, o TCE se aprofundou e achou três milhões, quase quatro. Então o papel do vereador é esse, e a gente vai continuar trabalhando por esse caminho, trabalhando corretamente, como nós prometemos em nossa campanha, e buscar melhorias para a cidade, fiscalizar, e, se for necessário, sempre fazer denúncias no MPF, no MPB, no TCE, e a gente só faz denúncias embasadas. Nós não fazemos denúncias jogadas ao vento para que a gente possa ser desmoralizados lá na frente. Se pudessem, eles já teriam desmoralizado o Vereador Sargento Patrian com as denúncias que nós fizemos, mas, infelizmente, eles pegaram uma rocha e um paredão que dificilmente vão conseguir transpor; não vão conseguir ultrapassar não, porque a parede aqui é pesada, pode vim um caminhão cheio de tijolo e ferro em cima que não bate de frente não, porque a gente está preparado, as denúncias são bem elaboradas, o nosso jurídico está aí para não nos deixar passar vergonha, igual o município passa quando vai fazer defesa e acusações. Então a gente está aí à disposição da população, Vereador Sargento Patrian, mais uma vez, comemorando as cem castrações na cidade de Patos. E isso aí não é graças ao Prefeito Nabor Wanderley não, porque se fosse depender dele não tinha feito nem a primeira. Graças ao Vereador Sargento Patrian, que lutou, que brigou juntamente com as pessoas que caminharam lado a lado escrevendo a história, e hoje nós estamos aí com a sala de castração municipal a todo vapor. Fica um forte abraço a todos. E o Vereador Sargento Patrian está de olho nas contas da Prefeitura Municipal.” O Senhor Presidente em Exercício passou à ORDEM DO DIA. Contudo, não havia quórum suficiente para a votação das matérias em pauta. E seguida, O Senhor Presidente em Exercício passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL, porém nenhum dos Pares fez uso da palavra durante a mesma. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, o Senhor Presidente em Exercício deu por encerrada a presente Sessão, às dezoito horas e cinquenta e seis minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que será realizada no dia treze de setembro do corrente ano.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 08 DE SETEMBRO DE 2022.

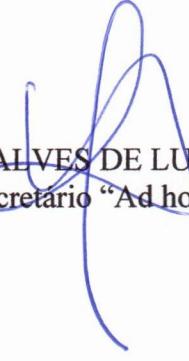




JOSMÁ OLIVEIRA DA NÓBREGA
Presidente em Exercício



MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
1º Secretario "Ad hoc"



WILLAMI ALVES DE LUCENA
2º Secretario "Ad hoc"